



INFORMATIVO VIRTUAL

Boletim

REPAM-Brasil





EDITORIAL: COMUNIDADE NAS JUSTIÇAS E PAZ - EM HARMONIA COM A NATUREZA

Caros amigos da REPAM-Brasil,

É com grande alegria que lançamos o primeiro boletim de 2025, celebrando nossa união e compromisso com as justiças e a paz. Em um mundo interligado, onde cada um de nós é terra, água e vida, reconhecemos a grande importância de respeitar nossa natureza e nossas diferenças culturais.

Nosso papel como indivíduos e como comunidade é fundamental. Devemos defender nossos direitos e dignidade humana, enquanto honramos o ambiente que nos sustenta. A ecologia é o grande clamor do universo pelo bem- viver de todos os povos e culturas.

No Brasil, enfrentamos desafios importantes. A diversidade cultural é um tesouro a ser protegido, não um motivo de divisão. Aprendemos com as diferentes culturas, enriquecendo nosso entendimento e práticas diárias. É imperativo que rejeitemos qualquer forma de discriminação e violência, construindo pontes de entendimento e solidariedade.

Nosso legado inclui a luta incansável pela Amazônia, inspirada por exemplos de figuras como a irmã Dorothy. Sua voz ecoa em cada árvore em pé, lembrando-nos que a floresta viva é mais valiosa do que qualquer lucro momentâneo. Em cada local, lutamos pela justiça ambiental e humana, buscando propostas concretas para a COP30 e além.

Em 2025, comprometemo-nos a transformar nossas palavras em ações. Desde a promoção de políticas públicas sustentáveis até o apoio às comunidades agroecológicas, cada pequeno passo conta. Construimos redes de movimentos em defesa da Amazônia e além, compartilhando experiências e fortalecendo laços de solidariedade.

Que este boletim seja um farol de esperança e inspiração, guiando-nos rumo a um futuro em que a harmonia entre humanidade e natureza seja a base do nosso bem- viver comum.

Em solidariedade e compromisso,

REPAM-Brasil





REPAM-BRASIL DIVULGA CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2025

Entre as ações do calendário da Rede, estão previstas reuniões, encontros, seminários, formações e entre outras atividades.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2025		
JANEIRO		
DATA	ATIVIDADES	LOCAL/ MODALIDADE
1	<i>Confraternização Universal</i>	
9	Lançamento da cartilha: ABC das COPs	Virtual
12 a 19	13º encontro da Pastoral da Juventude	São Luís – MA Presencial
13 a 23	Avaliação e Planejamento/ Diálogo de Monitoramento dos projetos	Manaus – AM Presencial
15	Reunião do Fórum Social Pan-Amazônico - FOSPA	Virtual
16 e 17	Congresso Internacional de Direitos Humanos da Amazônia	Virtual
21	Reunião: Presidência e Instituições Estatutárias	Brasília - DF Presencial
24	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM- Brasil.	Virtual
24	Conferência de Meio Ambiente: Com as administrações regionais/ COMDEMAS	Virtual
24	Conferência Livre de Meio Ambiente	Marapanim – PA Presencial
25	Ordenação Episcopal - Mons. Nereudo Freire Henrique	João Pessoa Presencial
27 a 31	11º Festival de Cultura Indígena do EWARE sobre as Mudanças Climáticas e Água	Belém do Solimões, Tabatinga/AM Presencial
30 e 31	Reunião de Transição da secretaria	Brasília – DF 8h30



FEVEREIRO		
03 e 04	Reunião da Comissão Política da Cúpula dos Povos Rumo à COP 30	Rio de Janeiro Presencial
13 e 14	Seminário de Articulação de Movimentos Populares e Mobilização dos Povos da Amazônia rumo à COP-30	Belém Presencial
15/02 a 15/03	Mobilização e participação Conferências Estaduais Meio Ambiente e Emergências Climáticas nos Estados da Amazônia.	Estados da Amazônia Presencial
17	Reunião COP30 - CNBB, CELAM e Organismos	Brasília Presencial
18	Reunião dos Comitês/articulações e regionais	Virtual
28	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM- Brasil.	Virtual
MARÇO		
5	<i>Quarta -feira de Cinzas</i>	
	Lançamento da Campanha da Fraternidade	Brasília - DF
08	Encontro de Pescadores e Pescadoras	Bragança ou Curuçá – PA Presencial
18 a 21	Reunião Ecumênica de Embaixadores da Justiça Socioambiental	Catedral Episcopal Anglicana de Brasília
18	Reunião - REPAMs Nacionais e Presidência	Virtual
21 e 22	Encontro de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu	São Domingos do Araguaia-PA Presencial
24 a 27	Pré - COP30 - Igreja Rumo à COP30	Belém – PA Presencial
21 a 30	Curso sobre a Amazônia - CCM	Brasília-DF Presencial
25	Diálogo sobre a estratégia de comunicação durante a COP30	Virtual



28	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM- Brasil.	Brasília-DF Virtual
31	Encontro de parceiros	Virtual
30/03 a 04/04	2ª Rodada da Visita de Incidência da Presidência às 3 esferas do Poder, em especial olhar voltado ao Judiciário e Legislativo e aos Ministérios ainda não visitados- entrega de relatórios dos estados devoluta.	Presencial
ABRIL		
31/03 a 04/04	Reunião - Presidência/ Pauta de Incidência	Brasília-DF Presencial
3	Assembleia - REPAM	Brasília-DF Presencial
7	Encontro de Experiências Sustentáveis- Definir estratégias de participação na COP-30	Virtual
17 e 18	<i>Paixão de Cristo</i>	
20	<i>Páscoa</i>	
21	<i>Tiradentes</i>	
25	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM- Brasil.	Virtual
28/4 a 9/5	62ª Assembleia do Bispos	Aparecida – SP Presencial
23/04 a 09/05	Roda de conversar com a finalidade de dialogar sobre a COP30 - Lábrea	Lábrea Presencial
MAIO		
1	<i>Dia do Trabalho</i>	



01 a 09	62ª Assembleia do Bispos	Aparecida – SP Presencial
5	Assembleia Extraordinária da REPAM-Brasil para aprovação do Regimento Interno	Aparecida – SP Presencial
6 a 9	Conferência Nacional do Meio Ambiente	Brasília – DF Presencial
10	Mulheres trabalhadoras rurais de Santarém Rumo a COP30	Santarém-PA Presencial
15	Diálogo com as Associações parceiras da REPAM e comitês locais	Virtual
19 a 23	Semana Laudato Sí'	Nacional Presencial
21	Evento sobre a os 10 anos da LS na Sede da CNBB	Brasília Presencial
24 a 25	Seminário 10 anos da REPAM e LS Pré COP30	São Luís – MA Presencial
26 a 30	Reunião - Presidência	Palmas – TO Presencial
28 a 31	Mulheres Tecendo Sonhos rumo a COP30	Brejo -MA Presencial
28	Celebração Eucarística - 10 anos da Laudato Sí'/ Cristo Redentor	Rio de Janeiro Presencial
30	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM- Brasil	Virtual
JUNHO		
02 a 04	Semeando e aquilombando Arte - rumo a COP30	Comunidade Quilombola Catucá Bacabal/MA Presencial
A definir	Semana Junho Verde	Híbrido
07	Trabalhadores de Paulinho Neves Maranhão	Paulinho Neves – MA Presencial
10 a 13	4º Fórum Internacional sobre a fome (NEA/z - UnB)	Brasília – DF Presencial



19	<i>Corpus Christi</i>	
22a25	Encontro das REPAMs Nacionais	Brasília-DF Presencial
27	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM-Brasil.	Virtual
27	Informativo COP30	Virtual
JULHO		
10	Avaliação do 1º Semestre – REPAM-Brasil	Sala Claudio Hummes Presencial
10a13	Roda de Conversa: Povos do Xingurumo à COP30 (Romaria da Floresta – 20 anos do Martírio da Ir. Dorothy Stang)	Xingu Presencial
23	Formação: Política de Escuta Ativa- Presidência, Colaboradores, Estatutários e assessores	Virtual – 10h às 12h
24	Formação: Política de Escuta Ativa- Comitês, Parceiros	Virtual – 10h às 12h
27	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM-Brasil.	Virtual
AGOSTO		
17a23	Encontro de Bispos Pan-Amazônicos	Bogotá Presencial
29	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM-Brasil.	Virtual
SETEMBRO		
5	Diada Amazônia	Territórios
12	Aniversário de REPAM-11 anos	A definir
7	<i>Independência do Brasil</i>	
26	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM-Brasil.	Virtual



OUTUBRO		
12	<i>Dia de Nossa Senhora Aparecida</i>	
20 a 24	6 anos do Sínodo para Amazônia	Virtual
31	Reunião de acompanhamento: Direitos Humanos, Povos e Territórios amazônicos da REPAM- Brasil.	Virtual
NOVEMBRO		
2	<i>Finados</i>	
10 a 21	COP 30	Presencial Catedral Anglicana Belém/PA Presencial
12 a 16	Tapiri Ecumênico e Interreligioso	Belém-PA Presencial
14 a 18	Cúpula dos povos	Belém-PA Presencial
20 e 21	Atividades autogestionadas: -Economia sustentável para o enfrentamento da fome; -A pesca artesanal como fonte de renda e subsistência; - Produtos orgânicos (degustação dos sabores da Amazônia) -A cosmovisão como sinal de resistências amazônica (benzimentos, ervas, chás etc)	Belém-PA Presencial
15	<i>Proclamação da República</i>	
20	<i>Dia da Consciência Negra</i>	
28	Balanços e Perspectivas da COP30	Virtual
DEZEMBRO		
11 e 12	Avaliação e Planejamento - REPAM - Brasil	Sala Claudio Hummes Presencial
25	<i>Natal</i>	



REPAM-BRASIL REPUDIA PROPOSTA DE MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS APRESENTADA AO STF

A REPAM-Brasil manifesta sua profunda preocupação e repúdio à minuta de Anteprojeto de Lei Complementar divulgada em 14 de fevereiro pelo gabinete do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, que propõe autorizar a mineração em Terras Indígenas (TIs). Esta proposta surge em um contexto delicado, logo após a rejeição da “Tese do Marco Temporal” em setembro de 2023, e representa um grave retrocesso na luta pelos direitos dos Povos Indígenas e pela preservação ambiental.

A proposta ameaça diretamente territórios tradicionais ao flexibilizar o licenciamento ambiental e permitir atividades minerárias sob a justificativa de “baixo impacto ambiental” sem uma avaliação rigorosa. Além disso, cria entraves à demarcação de novas TIs e coloca em risco a proteção das áreas já demarcadas, violando direitos garantidos pela Constituição e tratados internacionais, como a Convenção nº 169 da OIT e a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas.



Outro ponto crítico é a total ausência de consulta prévia, livre e informada às comunidades indígenas, desrespeitando princípios fundamentais de participação social e diálogo democrático.

A REPAM-Brasil, em articulação com diversas organizações da sociedade civil e movimentos sociais, reafirma seu compromisso em proteger os direitos territoriais dos Povos Indígenas e denuncia qualquer tentativa de flexibilizar legislações que colocam em risco seus territórios e modos de vida.

Conclamamos as autoridades competentes a rejeitarem esta proposta e promoverem um debate amplo, inclusivo e respeitoso, pautado nos direitos humanos, na justiça socioambiental e nos princípios democráticos.

Assinam esta nota: <https://emdefesadosterritorios.org/nota-proposta-de-anteprojeto-de-lei-apresentada-por-gilmar-mendes-abre-a-porteira-para-a-mineracao-em-terras-indigenas/>





FERROGRÃO EM DEBATE: ESTUDO DO ISA APONTA RISCOS E QUESTIONA VIABILIDADE DO PROJETO

Enquanto o governo federal avança nos trâmites para a implementação da Ferrogrão, um novo estudo do Instituto Socioambiental (ISA) traz à tona questionamentos importantes sobre a viabilidade econômica e os riscos socioambientais do projeto. A análise, que contesta a Análise Socioeconômica de Custo e Benefício (ACB) apresentada pelo governo, revela falhas metodológicas e aponta que os custos podem estar subestimados em até R\$ 7 bilhões, saltando de R\$ 20,04 bilhões para R\$ 27,68 bilhões.

Além das incertezas financeiras, o estudo destaca a ausência de avaliações adequadas sobre os impactos ambientais e sociais. Desmatamento induzido, riscos climáticos e prejuízos irreversíveis para territórios indígenas e comunidades tradicionais são algumas das preocupações apontadas. A ferrovia, projetada para escoar grãos de Sinop (MT) até Itaituba (PA), pode afetar diretamente 16 terras indígenas e fragilizar ecossistemas essenciais da Amazônia.

“Os povos da Amazônia vivem o impacto direto dessas grandes obras sem diálogo e sem consulta prévia, livre e informada, como prevê a lei,” alerta Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, bispo do Marajó (PA). “O cuidado com a Casa Comum exige responsabilidade ética. Sem isso, projetos como a Ferrogrão tornam-se verdadeiros ataques à ecologia integral e aos direitos dos povos amazônicos.”

O estudo do ISA também questiona a lógica econômica do projeto. Para Mariel Nakane, economista do ISA, “a promessa de redução nos custos logísticos não justifica os subsídios públicos envolvidos. Se houver sobrecusto, será a sociedade quem pagará a conta.” Ela também ressalta a falta de análises comparativas que avaliem alternativas mais sustentáveis para o escoamento da produção agrícola.

[REPAM Reforça Apelo por Transparência e Diálogo](#)



A REPAM-Brasil tem acompanhado de perto o debate sobre a Ferrogrão e reforça a necessidade de processos decisórios transparentes, que priorizem o diálogo com as comunidades afetadas. Em 2024, representantes da instituição se reuniram com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, para solicitar garantias legais às populações tradicionais e expressar preocupações com a tramitação da Ação Direta de Inconstitucionalidade sobre a redução dos limites do Parque Nacional do Jamanxim.

Dom Evaristo Pascoal Spengler, bispo de Roraima e presidente da REPAM-Brasil, destaca a urgência de um debate amplo e participativo: *“Não podemos permitir que decisões sobre grandes obras na Amazônia aconteçam sem escuta e sem considerar os impactos ambientais e sociais. A defesa da Amazônia é uma responsabilidade coletiva.”*

A REPAM continuará mobilizada para garantir que as vozes dos povos da floresta sejam ouvidas e que o cuidado com a Casa Comum seja colocado no centro das decisões que afetam o futuro da Amazônia e de toda a humanidade.





CIÊNCIA, FÉ E AÇÃO: NOVOS CAMINHOS NO COMBATE AO DESMATAMENTO ILEGAL DA AMAZÔNIA

Por décadas, a Amazônia foi palco de um desmatamento descontrolado. Hoje, porém, a combinação entre ciência avançada e fiscalização eficiente abre novas perspectivas na luta contra a extração ilegal de madeira. Pesquisa recente publicada na *Nature Sustainability* propõe uma solução inovadora: a integração de sistemas de monitoramento para rastrear cadeias de suprimentos suspeitas, aumentando a transparência e combatendo irregularidades no setor madeireiro.

Felício Pontes, procurador regional da República e assessor da REPAM-Brasil, destaca o papel da tecnologia nesse processo: *“Não há estrutura dos órgãos ambientais para estar em campo todos os dias. A tecnologia é nossa maior aliada no combate ao desmatamento da Amazônia.”*

Mas o desafio não é apenas técnico. Para líderes religiosos que há anos denunciam os impactos sociais da destruição ambiental, o compromisso vai além da fiscalização. Dom Neri José Tondello, Bispo de Juína, reforça a dimensão espiritual e comunitária dessa luta: *“É fundamental cultivar uma cultura de conscientização e prevenção, que antecipe os danos ambientais em vez de apenas reagir a eles. Defender a floresta é defender a vida.”*

Na Diocese de Juína, a presença constante do fogo ilegal e a destruição de áreas nativas colocam em risco não só o bioma, mas também a subsistência de comunidades locais. Dom Neri enfatiza a necessidade de um engajamento coletivo: *“As*



“pessoas só percebem o estrago quando falta o essencial, como a água. Precisamos desenvolver uma consciência e uma cultura ao fogo, especialmente em regiões como o Mato Grosso, onde o desmatamento ilegal está fortemente ligado às queimadas.”

A preservação da Amazônia vai além de uma questão ambiental: é um desafio social, econômico e espiritual. O caminho

para um futuro sustentável exige a união de esforços entre governos, empresas, comunidades locais e a sociedade civil global. A REPAM reafirma seu compromisso de promover um modelo de desenvolvimento que respeite a vida em todas as suas formas, priorizando a justiça socioambiental e o cuidado com a criação.

Juntos, podemos proteger a Amazônia. Defender a floresta é defender o futuro.



VITÓRIA DA MOBILIZAÇÃO POPULAR: ALEPA REVOGA LEI QUE AMEAÇAVA EDUCAÇÃO INDÍGENA E QUILOMBOLA NO PARÁ

A pós quinze dias de intensa mobilização e resistência, a Assembleia Legislativa do Pará (ALEPA) revogou por unanimidade a polêmica Lei 10.820/2024, que alterava o Estatuto do Magistério Estadual e colocava em risco o acesso à educação de estudantes indígenas, quilombolas e ribeirinhos. A decisão foi resultado direto da força e articulação de povos indígenas, comunidades tradicionais, educadores e movimentos sociais que ocuparam a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) em Belém, mesmo sob repressão e dificuldades.

A lei, aprovada sem consulta prévia às comunidades afetadas — em desrespeito à Convenção 169 da OIT —, extinguiu gratificações essenciais aos professores dos Sistemas de Organização Modular de Ensino (SOME) e SOMEI, ameaçando a continuidade de um modelo educacional fundamental para regiões isoladas do Pará.

Melillo Dinis, consultor jurídico da REPAM, destacou a importância desse recuo legislativo:

“A vitória dos povos indígenas e o recuo do governo estadual representam um marco na busca por soluções equitativas e pelos direitos humanos, especialmente o direito à educação para todos.”

Eduardo Soares, secretário da Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima, também celebrou a conquista:

“A revogação dessa lei ecoa as vozes dos territórios mais distantes do Pará e reafirma que não há política pública



legítima sem a participação ativa dos povos originários e tradicionais.”

A REPAM reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos dos povos amazônicos e reconhece que

esta vitória é apenas um passo. A luta pela construção de políticas educacionais inclusivas e justas continua.

“O clamor da terra e o clamor dos pobres são o mesmo clamor!”





TRÁFICO DE PESSOAS: UMA FERIDA ABERTA NA AMAZÔNIA E NO BRASIL

O tráfico de pessoas é uma das mais brutais violações dos direitos humanos, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. No Brasil, a realidade é alarmante: segundo o Ministério dos Direitos Humanos, um caso de tráfico humano é registrado por dia. Mulheres, crianças, migrantes e refugiados são os principais alvos dessa rede criminosa que explora, viola e lucra com o sofrimento humano.

A professora Márcia Oliveira, doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia, alerta para a gravidade do problema, destacando que essa prática criminosa se tornou uma das economias ilícitas mais lucrativas do mundo, movimentando bilhões de dólares anualmente. *“O tráfico de pessoas está fundamentado na exploração e na violação da dignidade humana. Precisamos agir não apenas na repressão, mas na prevenção, garantindo que as pessoas não sejam enganadas e submetidas a condições degradantes.”*

A Amazônia, com suas vastas fronteiras desprotegidas, tornou-se um corredor estratégico para redes de tráfico humano. Em áreas vulneráveis, como Pacaraima (RR) e Tabatinga (AM), migrantes em situação de risco, comunidades indígenas e crianças são frequentemente aliciados para exploração sexual, trabalho análogo à escravidão e até tráfico de órgãos. Relatos recentes mostram adolescentes traficadas para exploração sexual em Letem, na Guiana, evidenciando a atuação dessas redes criminosas transfronteiriças.

A irmã Rose Bertoldo, do Grupo de Mulheres da REPAM-Brasil e secretária executiva do Regional Norte I da CNBB, reforça que o tráfico humano assume diferentes formas e se alimenta da desigualdade social. *“A vulnerabilidade expõe*



as pessoas a esse crime. Desde a exploração sexual até o trabalho escravo e a venda ilegal de órgãos, o tráfico de pessoas opera de maneira silenciosa e destrutiva.”

Diante desse cenário, torna-se essencial fortalecer a denúncia e a mobilização social. Canais como o Disque 100 e o Disque 180 são ferramentas fundamentais para reportar suspeitas e combater essa prática. Redes como a Um Grito Pela Vida seguem na

linha de frente dessa luta, mas precisam do apoio de toda a sociedade para garantir acolhimento às vítimas e políticas públicas eficazes para sua erradicação.

O tráfico de pessoas não pode continuar sendo uma realidade invisibilizada. Ele precisa ser enfrentado com ações concretas, justiça para as vítimas e o compromisso de toda a sociedade.





5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE: UM MARCO PARA A JUSTIÇA CLIMÁTICA E A SUSTENTABILIDADE NO BRASIL

Diante dos impactos crescentes das mudanças climáticas, o Brasil se prepara para a 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente — uma oportunidade essencial para debater a emergência climática, ouvir as vozes da sociedade civil e propor soluções adaptadas às realidades regionais.

O evento acontece em um momento estratégico, marcado pela revisão da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e pela elaboração de um novo compromisso brasileiro junto à Convenção do Clima da ONU, que será apresentado até 2025. Paralelamente, o país está construindo um Plano de Transformação Ecológica, que busca transformar a crise climática em uma chance de inaugurar um novo ciclo de prosperidade baseado na democracia, no combate às desigualdades e no respeito à diversidade.

EIXOS TEMÁTICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR

A Conferência tem como pilar central a participação ativa da população, especialmente dos grupos que vivem em territórios vulnerabilizados. Os debates serão organizados em torno de cinco eixos temáticos fundamentais:

- **Mitigação** – Redução de emissões e promoção de soluções sustentáveis nos setores econômicos.
- **Adaptação e preparação para desastres** – Medidas para reduzir riscos e proteger comunidades vulneráveis.
- **Justiça climática** – Políticas que garantam direitos e promovam equidade diante dos desafios climáticos.
- **Transformação ecológica** – Incentivo à economia verde e à transição para modelos de desenvolvimento sustentáveis.



- **Governança e educação ambiental** – Fortalecimento da gestão participativa e promoção da conscientização ambiental.

O processo será conduzido em etapas, começando nos municípios, onde delegados(as) eleitos(as) levarão 10 propostas para as conferências estaduais. Na etapa seguinte, cada estado apresentará 20 propostas em encontros regionais, culminando na rodada nacional em Brasília. O resultado será um conjunto de contribuições priorizadas por todas as delegações, acompanháveis pela Plataforma Brasil Participativo.

As etapas estaduais ocorrerão entre fevereiro e

AGENDA DAS CONFERÊNCIAS ESTADUAIS

março de 2025, com datas já confirmadas para diversos estados da Amazônia Legal:

- **Mato Grosso** – 18 de fevereiro
- **Acre** – 11 de março
- **Amazonas** – 11 de março

A programação completa e atualizada está disponível no site oficial da conferência: www.gov.br/mma/pt-br/composicao/gm/5a-CNMA

Cada estado contará com uma organização própria para garantir ampla participação popular, com apoio logístico e orientações sobre as inscrições.

CALENDÁRIO

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
CICLO DE TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

ETAPAS ESTADUAIS

REALIZADAS	CONVOCADAS	NÃO CONVOCADAS
PI - 05/06 a 05/06/2024	RN - 25/03 a 26/03/2025	TO - 13/03 a 13/03/2025
MT - 18/02 a 19/02/2025	AM - 12/03 a 14/03/2025	MA - 13/03 a 14/03/2025
SE - 19/02 a 19/02/2025	PA - 12/03 a 13/03/2025	RR - 13/03 a 14/03/2025
DF - 22/02 a 23/02/2025	RJ - 12/03 a 14/03/2025	AL - 14/03 a 15/03/2025
GO - 10/03 a 11/03/2025	SP - 12/03 a 12/03/2025	CE - 14/03 a 15/03/2025
BA - 11/03 a 12/03/2025	PR - 12/03 a 13/03/2025	ES - 15/03 a 16/03/2025
RS - 11/03 a 12/03/2025	MS - 12/03 a 12/03/2025	SC - 18/03 a 19/03/2025
AC - 11/03 a 11/03/2025	RO - 12/03 a 13/03/2025	PB - 25/03 a 26/03/2025
MG - 11/03 a 12/03/2025	PE - 13/03 a 13/03/2025	AP - 25/03 a 26/03/2025

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
FLACSO BRASIL UnB
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



REUNIÃO DA PRESIDÊNCIA EM BRASÍLIA

REPAM-Brasil realizou a 1ª primeira reunião de Presidência de 2025 em Brasília e traça metas estratégicas para 2025-2030

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) realizou, em Brasília, a primeira Reunião da Presidência e Instituições Estatutárias de 2025, marcando um importante momento de avaliação e planejamento estratégico para os próximos cinco anos (2025-2030). O encontro reforçou o compromisso da REPAM com a defesa da Amazônia e a promoção dos direitos dos povos da floresta.

O encontro contou com a presença de representantes da Presidência, Secretaria Executiva, setor Jurídico, organizações estatutárias e convidados. Conduzida de forma presencial e orientada por um consultor especializado, a reunião priorizou processos de escuta e análise para a construção de um plano estratégico abrangente.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GUIADO PELA SINODALIDADE

A sinodalidade esteve no centro das reflexões durante a reunião, destacando a importância do caminhar conjunto na missão da REPAM. Dom Pedro Brito Guimarães enfatizou esse espírito coletivo ao afirmar que *“a sinodalidade é o coração, é o caminhar junto”*.

Irmã Maria Irene Lopes destacou o valor dos encontros presenciais: *“É momento de proximidade e encontros para refletirmos juntos e pensarmos juntos”*, enquanto Irmã Sônia Matos, representando a CRB, celebrou o processo colaborativo: *“Juntos vamos tecendo sonhos na Amazônia e a partir da Amazônia.”*



DIRETRIZES E AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA 2025-2030

O planejamento estratégico, apresentado por Marcelo Cordeiro, sistematizou metas e ações focadas em justiça socioambiental e na valorização dos povos amazônicos. Entre as prioridades definidas estão:

- Fortalecimento da incidência política e pastoral;
- Promoção da sinodalidade entre os organismos da Rede;
- Preparação para a COP30, com foco em atividades paralelas ao evento.

Keila Giffoni, da Cáritas Brasileira, destacou a importância da colaboração: *“Trabalhar a sinodalidade, junto aos organismos e pastorais”*. Já Ronilson Costa, da CPT, reforçou a necessidade de articulação: *“Ação articulada e metodológica entre os organismos.”*

INCIDÊNCIA ESTRATÉGICA E COMPROMISSOS PARA A COP30

O advogado Melillo Dinis apresentou um panorama sobre as incidências da REPAM em diversas esferas — governamental, legislativa, judiciária e da sociedade civil —, ressaltando o papel da Rede na COP30. Para Dom José Ionilton, *“a COP30 representa uma oportunidade crucial para reafirmarmos nosso compromisso*

com a preservação da Amazônia e o futuro das próximas gerações.”

CNBB E FORTALECIMENTO DA ESCUTA ATIVA

O encontro contou ainda com a participação online do advogado Eduardo Xavier e de Dom Ricardo Hoepers, secretário-geral da CNBB. Eduardo apresentou a nova Política de Escuta Ativa, destacando a importância desse processo no fortalecimento da missão da REPAM. Dom Ricardo elogiou o avanço da Rede: *“Esse trabalho esclarecido e fundamentado. A REPAM deu um passo à frente.”*

COMPROMISSO RENOVADO COM A AMAZÔNIA

A reunião reafirmou o compromisso da REPAM em atuar como ponte entre os povos amazônicos e os tomadores de decisão, promovendo ações concretas em defesa da Casa Comum. Dom Evaristo Pascoal Spengler sintetizou o impacto desse trabalho ao afirmar: *“A partir das formações, surgem muitas ações”*, evidenciando o papel transformador da Rede.

Acompanhe as iniciativas da REPAM e seja parte dessa missão em defesa da Amazônia e da vida em todas as suas formas.



ORDENAÇÃO DE DOM NEREUDO

Dom Nereudo Freire Henrique destacou a missão da REPAM em sua ordenação episcopal

Em 25 de janeiro, Dom Nereudo Freire Henrique foi ordenado bispo titular de Mopta e auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife, em uma celebração marcada pela fé e emoção na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa.

Durante sua sagração episcopal, Dom Nereudo ressaltou a importância da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) em sua trajetória, destacando o papel essencial da entidade na defesa dos povos amazônicos e na promoção de uma ecologia integral. *“A REPAM, profeticamente, acredita no protagonismo dos povos amazônicos na defesa e cuidado da Casa Comum. Obrigado por despertar uma consciência ecológica, pois tudo está interligado”*, afirmou o bispo.

Guiado pelo lema episcopal *“Vim para que todos tenham vida”* (Jo 10,10), Dom Nereudo reafirmou seu compromisso com o serviço aos mais vulneráveis, em sintonia com a missão da REPAM e os valores de justiça social, paz e cuidado com o meio ambiente.

Sua ordenação foi um marco não apenas para a Igreja, mas também um impulso ao fortalecimento das causas em defesa da Amazônia e dos povos que nela habitam, reafirmando o compromisso coletivo com a construção de um mundo mais justo, solidário e sustentável.



FORTALECENDO ALIANÇAS NO 11º FESTIVAL DE CULTURA INDÍGENA DO EWARE

A REPAM-Brasil marcou presença no 11º Festival de Cultura Indígena do Eware, realizado na aldeia de Belém do Solimões, por meio da participação ativa de Arlete Gomes, coordenadora da mobilização e articuladora da REPAM-Brasil.

Durante o evento, Arlete destacou a importância do festival como espaço de celebração cultural e resistência: *“O festival está sendo um momento muito bonito de fortalecimento da identidade cultural indígena. Cada etnia dança com sua pintura própria e canta hinos sobre preservação das águas dos igarapés, dos peixes e da floresta”*, afirmou.

Sua presença reforçou o compromisso da articulação em escutar as comunidades e articular ações rumo à COP30. Além de participar das celebrações culturais, Arlete esteve presente na 8ª Assembleia Geral das Cacicas e Caciques do Eware, fortalecendo o diálogo sobre segurança territorial, defesa dos direitos indígenas e a urgência da preservação ambiental.

A Repam-Brasil segue firme ao lado dos povos originários, ampliando vozes e promovendo alianças em defesa da Amazônia e do clima global.





REPAM FORTALECE ARTICULAÇÃO RUMO À COP30 EM ENCONTRO DE COMUNICADORES EM BELÉM

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM – Brasil) esteve presente no “*Encontro de Comunicadores – Diálogo sobre as Estratégias de Comunicação rumo à COP30*”, realizado em Belém e promovido pela Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima, articulação da REMA-Brasil. Gabriela da Silva, da secretaria representou a REPAM neste espaço estratégico de construção coletiva, somando forças às iniciativas que buscam amplificar as vozes da Amazônia e dos povos da floresta na luta por justiça climática.

O encontro reuniu 32 comunicadores de 26 organizações, criando um ambiente rico para trocas, fortalecimento de redes e construção de estratégias conjuntas. Entre os destaques, esteve a urgência de um plano de comunicação robusto que evidencie as comunidades da linha de frente do combate às mudanças climáticas, mas que frequentemente permanecem invisibilizadas.

“A proposta foi reunir esse coletivo de vozes e experiências para enxergar nas agendas o que nos une e construir um plano estratégico coletivo que dê visibilidade à luta dos territórios”, destacou Mayara Lima, da Mobilização dos Povos pela Terra e pelo Clima.

A participação da REPAM reforça o compromisso da rede em fortalecer as articulações com movimentos sociais, comunidades tradicionais e organizações da sociedade civil, garantindo que as demandas e histórias da Amazônia ocupem o centro dos debates na COP30.



Os próximos passos seguem focados em ampliar o diálogo entre os territórios, consolidar estratégias comunicacionais e assegurar que a COP-30 se

torne um espaço genuíno de escuta e transformação, com as vozes amazônicas ecoando nos processos de decisão globais.



JOVENS DA REPAM MARCAM PRESENÇA NO 13º ENCONTRO NACIONAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE EM SÃO LUÍS

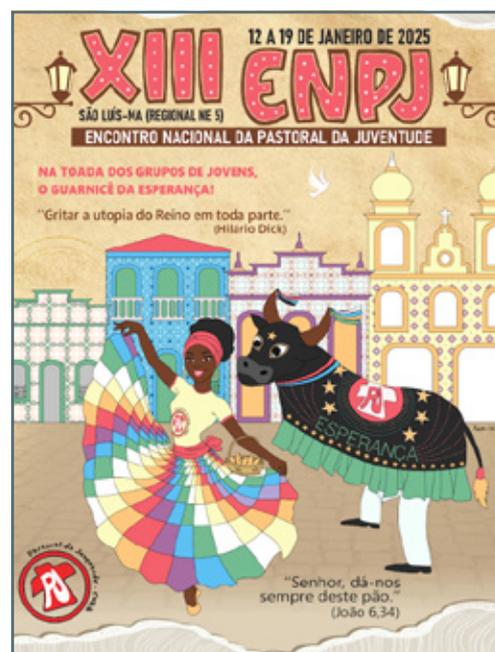
Entre os dias 12 e 19 de janeiro de 2025, a cidade de São Luís, no Maranhão, tornou-se palco do 13º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (ENPJ), reunindo jovens de todo o Brasil em um espaço de celebração, reflexão e compromisso com a missão juvenil.

A Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM – Brasil) esteve representada por dois jovens engajados, que levaram as vozes e lutas dos povos amazônicos ao encontro. Sua participação reforçou o papel essencial da juventude na defesa dos direitos humanos, da justiça socioambiental e na construção de uma Igreja cada vez mais comprometida com as causas populares.

O evento foi marcado por momentos significativos, como o lançamento do novo “Somos Igreja Jovem”, que reafirma o protagonismo juvenil nas ações eclesiais e sociais. A programação contou ainda com debates, oficinas e atividades culturais, promovendo integração, diálogo e troca de experiências entre os participantes.

“A presença dos nossos representantes no ENPJ é um sinal de esperança e de compromisso com a Amazônia e seus povos. A juventude tem papel fundamental na construção de um futuro mais justo e sustentável”, destacou Irmã Irene Lopes, da secretária executiva da REPAM Brasil.

O 13º ENPJ reforçou a importância da escuta e do engajamento dos jovens em contextos sociais e eclesiais, fortalecendo a missão de transformar realidades e promover uma sociedade mais fraterna e inclusiva.





ANIVERSARIANTES



24/02
FELIZ ANIVERSÁRIO, DENYSE LEITE!

A REPAM-Brasil celebra com você mais um ano de vida e lhe deseja muita saúde, alegria e paz. Somos gratos por sua dedicação e cuidado à nossa Casa Comum e aos povos originários.



02/03
FELIZ ANIVERSÁRIO, DIEGO AGUIAR!

A REPAM-Brasil celebra com você mais um ano de vida e lhe deseja muita saúde, alegria e paz. Somos gratos por sua dedicação e cuidado à nossa Casa Comum e aos povos originários.



09/03
FELIZ ANIVERSÁRIO, DOM JOSÉ IONILTON DE OLIVEIRA!

A REPAM-Brasil celebra com você mais um ano de vida e lhe deseja muita saúde, alegria e paz. Somos gratos por sua dedicação e cuidado à nossa Casa Comum e aos povos originários.




18/03
FELIZ ANIVERSÁRIO, IRMÃO JOÃO GUTEMBERG!

A REPAM-Brasil celebra com você mais um ano de vida e lhe deseja muita saúde, alegria e paz. Somos gratos por sua dedicação e cuidado à nossa Casa Comum e aos povos originários.



29/03
FELIZ ANIVERSÁRIO, DOM EVARISTO PASCOAL SPENGLER!

A REPAM-Brasil celebra com você mais um ano de vida e lhe deseja muita saúde, alegria e paz. Somos gratos por sua dedicação e cuidado à nossa Casa Comum e aos povos originários.





INVESTIDURA DE GUARDIÕES ECOLÓGICOS: UM COMPROMISSO COM A CASA COMUM

Como gesto concreto da Campanha da Fraternidade de 2025 e em celebração ao Jubileu, a Arquidiocese de Palmas dará um passo significativo em prol do cuidado com a nossa Casa Comum. No Dia Mundial da Água, 22 de março de 2025, acontecerá a investidura dos Guardiões Ecológicos, durante celebração eucarística na Paróquia São Judas Tadeu, em Palmas (TO), às 19h30.

Mais de 40 Guardiões, vindos de diferentes segmentos da Igreja e da sociedade, assumirão publicamente o compromisso de proteger o meio ambiente e promover a ecologia integral – aquela que une o cuidado com o planeta ao cuidado com as pessoas. Ser Guardião Ecológico é lutar pela preservação de todas as formas de vida e também pelos direitos dos mais vulneráveis, reconhecendo que a justiça social é parte essencial do equilíbrio ecológico.

A iniciativa integra o Projeto Arquidiocesano de Energia Fotovoltaica, em parceria com a Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM-Brasil, fortalecendo o compromisso com a preservação ambiental e a promoção de fontes de energia limpa e sustentável.





“A ecologia integral nos lembra que não há separação entre o cuidado com a natureza e o cuidado com o ser humano. Proteger a água, as florestas e os rios é também proteger a vida dos povos que dependem deles”, destaca Dom Pedro

Brito, arcebispo de Palmas e vice-presidente da REPAM-Brasil.

Junte-se a nós nesta missão de fé, esperança e compromisso com a ecologia integral. Vamos, juntos, cuidar da nossa Casa Comum e das vidas que nela habitam!

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL:

Retiro Espiritual – Preparação para a Investidura

- 08 de março de 2025
- Das 9h às 12h
- Viveiro da Prefeitura de Palmas (ao lado do AMA)

Celebração de Investidura – Dia Mundial da Água

- 22 de março de 2025
- Às 19h30
- Paróquia São Judas Tadeu, Palmas (TO)



FIQUE POR DENTRO!

Estamos nas redes sociais, nos siga e acompanhe as notícias da REPAM-Brasil



@repambrasil



Facebook.com/repambrasil



@RepamBrasil



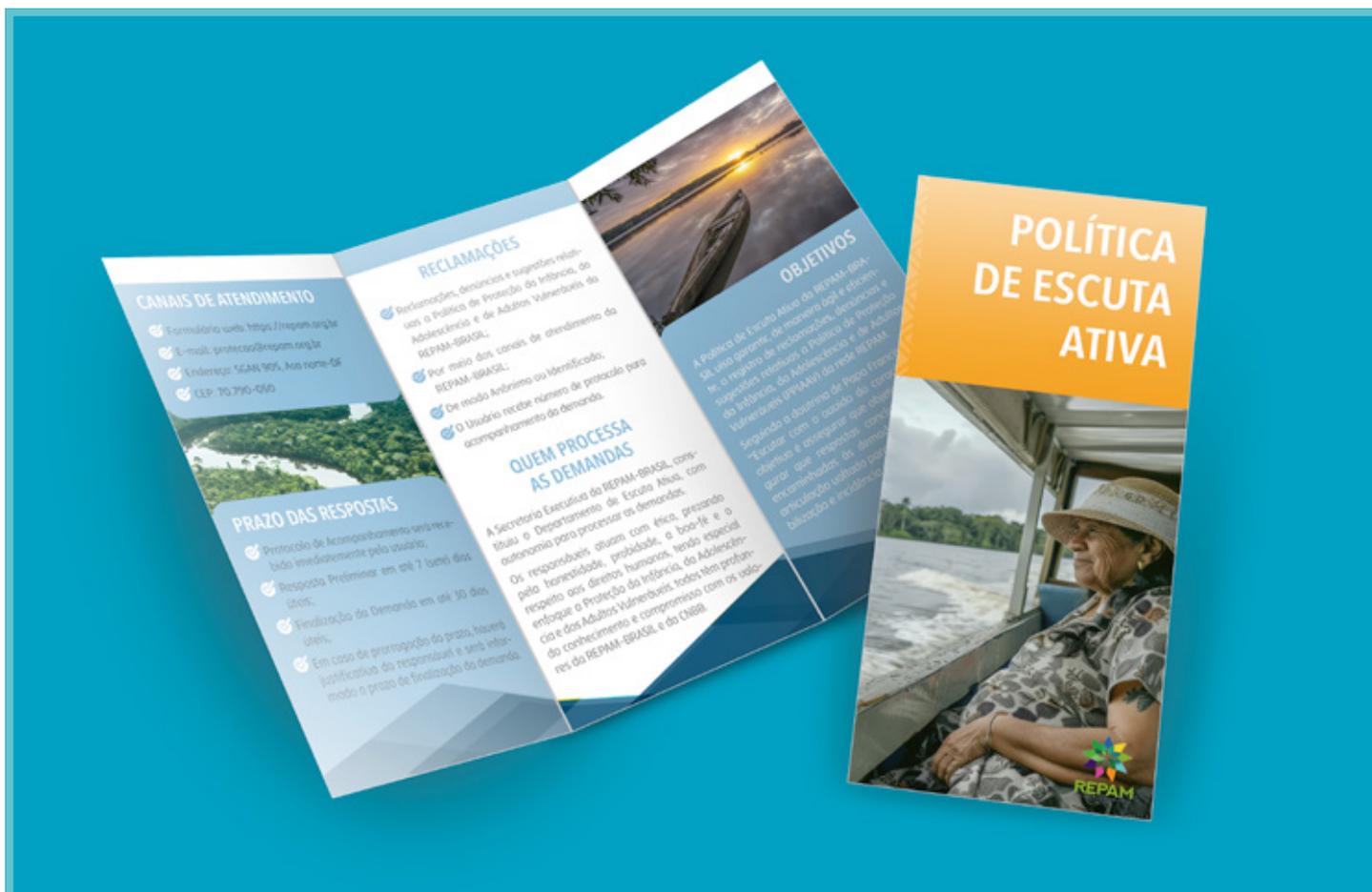
INÍCIO DA INCIDÊNCIA DA REPAM-BRASIL EM 2025: PREPARAÇÃO PARA DIÁLOGO E AÇÃO EM BRASÍLIA

A REPAM-Brasil iniciou suas atividades em 2025 com foco na preparação estratégica para uma série de reuniões da Presidência com os Poderes da República, agendadas de 31 de março a 4 de abril, em Brasília. Utilizando a metodologia do Caderno de Respostas, introduzida em 2023 e consolidada ao longo de 2024, o período foi dedicado à sistematização das demandas e à renovação das escutas territoriais.

Neste início de ano, a REPAM-Brasil está entregando aos parlamentares, ministros do STF e ministros do governo federal um exemplar do Texto-Base da Campanha da Fraternidade, cujo tema central é a “Ecologia Integral”. Com quase 20 meses de trabalho contínuo, o objetivo é avançar nas questões fundamentais dos povos e territórios da Amazônia, representando uma contribuição significativa da Igreja Católica através da rede REPAM.

Estamos convidando para o diálogo aqueles que, através de suas responsabilidades e atividades, desejam colaborar na construção de um caminho junto à Amazônia. Ela é uma dádiva de Deus para os amazônidas, para o povo brasileiro, para a América Latina e para o mundo. Nosso principal objetivo é promover a Ecologia Integral, reconhecendo a interconexão de todos os elementos em nossa casa comum.

[Aqui a Carta REPAM CF 2025 \(deputados e senadores\).docx](#)



POLÍTICA DE ESCUTA ATIVA DA REPAM-BRASIL

A Política de Proteção da Infância, da Adolescência e de Adultos Vulneráveis (PPIAAV) da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) representa um conjunto robusto de ferramentas e metodologias fundamentadas na Doutrina Social da Igreja e nos Documentos Pontifícios do Papa Francisco. Ela foi desenvolvida para aprimorar os mecanismos de gestão da rede, atendendo às exigências legais, administrativas e aos requisitos de cooperadores nacionais e internacionais.

A Secretaria Executiva da REPAM-Brasil é responsável pelo processamento das demandas, garantindo confidencialidade, imparcialidade, probidade e respeito aos direitos humanos, especialmente no contexto da Política de Proteção da Infância, da Adolescência e de

Adultos Vulneráveis.

RECLAMAÇÕES:

- Reclamações, denúncias e sugestões são recebidas pela Política de Proteção da Infância, da Adolescência e de Adultos Vulneráveis da REPAM-Brasil.
- Anonimato garantido se solicitado pelo interessado.
- O usuário recebe um número de protocolo para acompanhar o andamento de sua demanda.



OBJETIVOS:

- A Política de Escuta Ativa visa registrar reclamações, denúncias e sugestões de forma ágil e eficiente, garantindo respostas conclusivas.
- Reforça os canais de comunicação da REPAM-Brasil como instrumento de monitoramento contínuo de riscos e resolução de demandas.
- Integra-se aos demais instrumentos da Política de Proteção da Infância, da Adolescência

e de Adultos Vulneráveis, contribuindo para a articulação, formação, mobilização e incidência na Amazônia Legal.

Essa abordagem estratégica demonstra o compromisso da REPAM-Brasil em promover um ambiente seguro e protetor para os vulneráveis na região amazônica, alinhado aos princípios de justiça social e cuidado pastoral preconizados pela Igreja Católica e pelo Papa

Francisco.



EXPEDIENTE

Boletim da REPAM-Brasil

Ano 7 - Edição 1 - março de 2025

Publicação Digital

Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM-Brasil

Presidente: Dom Euaristo Pascoal Spengler

Vice-presidente: Dom Pedro Brito Guimarães

Secretário: Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira

Secretária Executiva: Irmã Maria Irene Lopes dos Santos

Ecônomo: Dom Nereudo Freire Henrique

Coordenadora de Projetos: Arlete Gomes

Articuladora: Dorismere Vasconcelos

Analista Financeira: Denyse Leite

Assistente Administrativo: Átila de Loiola

Assistente de Secretária: Gabriela Santos

Assessor Jurídico e de Incidência Política: Melillo Dinis

Elaboração e Redação: Camila Del Nero

Projeto Gráfico e Diagramação: Raul Benevides

Imagens: Arquivos da REPAM-Brasil

Contato

www.repam.org.br

comunicacao@repam.org.br

(61) 98595-5278

REALIZAÇÃO:



APOIO:



CAFOD
Catholic Agency for
Overseas Development